

## CIRC. 01

Caros associados e simpatizantes da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil. É com profunda preocupação que tomamos a iniciativa de remetermos esta circular de **alerta**, mas a situação de mercado atual nos obriga a essa atitude um pouco mais radical para que possamos evitar perdas e prejuízos futuros de Associados e criadores da raça Jersey do Estado de São Paulo.

Existem hoje no mercado de sêmen, inúmeras opções de empresas que oferecem uma gama de semens para uso em rebanhos da raça Jersey, e outras tantas. A grande maioria delas são empresas de idoneidade a qualquer prova, não sendo esse o motivo que nos levou a redigir este alerta.

Hoje existe uma tendência mundial de uso de cruzamento de várias raças de leite com a raça Jersey, visando, principalmente, o aumento do teor de sólidos no leite e principalmente a proteína, que em alguns países chega a ser o produto “pago”. No lugar de se considerar a litragem produzida, é considerada, para efeito de remuneração ao produtor, o peso de proteína contida em seu leite.

Visando esse tipo de cruzamento, que na maioria das vezes não são feitos em rebanhos registrados, estão sendo trazidos por algumas centrais de inseminação, sêmen de touros registrados nos países de origem, porém, que não podem ser registrados aqui no Brasil por não serem “PUROS DE ORIGEM” ( PO ), pois aqui no nosso País, somente são aceitos para fins de registro os machos com 100% de sangue Jersey, ou seja, PO.

Nosso objetivo não é de denegrir a imagem de uma ou outra central de inseminação, posto que, empresas com anos de reputação e mercado estão praticando a comercialização de sêmen deste tipo. O problema pode estar no canal de venda que talvez, por desinformação, não saiba orientar os criadores ou informa-los de maneira correta sobre o uso desse material genético, que sem dúvida, não gerará prole registrada por falta de registro do pai. Tem havido alguns casos de insatisfação por parte de criadores que usam o material e depois é que vem a ter a informação correta, acarretando prejuízos não só aos criadores como também à Associação, pois os animais não podem fazer parte de seu acervo genético, a não ser na condição de PCOD (Puro por Cruza de Origem Desconhecida).

Ao comprar sêmen da raça Jersey, procure se certificar que os semens sejam de animais devidamente “nacionalizados” pela ACGJB. Não declinaremos aqui os nomes dos animais nessas condições, para não sermos anti-éticos com alguma(s) empresa(s).

Faça uma consulta à Associação antes de fechar sua compra. Certifique-se de que o material que você está adquirindo se converta no produto que você espera dele. Use os nossos serviços. Para mais informações ligue para 011 3672-0588.